



**LEI N.º 1161, DE 3 DE JULHO DE 1954**

**DÁ O NOME DE "TENENTE HARALDO EGÍDIO DE SOUSA SANTOS" A UMA RUA DA CIDADE**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada, TENENTE HARALDO EGÍDIO DE SOUSA SANTOS, a Avenida 3 do Jardim Chapadão, paralela à Rua Francisco José de Camargo Andrade, a qual, tendo início na Avenida Brasil, termina na Rua Orlando Carpino.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de julho de 1954.

João de Sousa Coelho

Vice-Prefeito Municipal, em exercício

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de julho de 1954.

O Diretor.  
Admar Maia



SANTOS, Tenente Haraldo Egídio de Sousa - Rua

Haraldo Egídio de Sousa Santos nasceu em Campinas, a 7 de fevereiro de 1882. Eram seus pais Bento José dos Santos Camargo e Domitília Sousa Aranha.

Sua esposa foi Maria Luiza Damy, com quem teve quatro filhos, Tarcísio, Marcelo, Luiz e Maria Luiza.

O tenente Haraldo foi fotógrafo de renome em sua época e também chefe militar e responsável pela vida de mais de duzentos rapazes do Tiro de Guerra 176, em Campinas.

O fato marcante de sua vida, foi sem dúvida, o acontecido por ocasião da revolução militar de 1924.

Campinas, pacífica, recebia na época mais de sessenta ou setenta mil paulistanos que deixavam a capital, diariamente fugindo ao bombardeio da cidade por parte do governo de Carlos de Campos e também das forças do chefe da revolta, General Isidoro Dias Lopes.

O governador de Campinas era então, Alvaro Ribeiro.

O Tiro de Guerra 176, tinha sua sede no edifício da antiga Prefeitura Municipal. Os rapazes que dele faziam parte eram, pela lei, isentos de mobilização para lutas internas, nas quais, se enquadrava a revolução de 1924. Mesmo assim, foram convocados para o serviço de revolta o que, produziu grande tumulto entre os jovens.

O tenente Haraldo, com o apoio de Alvaro Ribeiro, devido à ilegalidade da convocação e visando proteger aqueles jovens, não concordou que o Tiro de Guerra 176, se apresentasse aos revoltosos.

As forças do governo, nesses dias, avançavam chegando cada vez mais perto de Campinas e a 17 de julho de 1924, cerca das 21 horas, as autoridades campineiras, foram avisadas de que as tropas mineiras iriam atacar a cidade. Alvaro Ribeiro contava com a linha do Tiro de Guerra para auxiliar a resistência, já que o comandante tinha aceitado a função de Delegado Militar. Entretanto, para o desagrado do governador de Campinas, o tenente Haraldo declarou que a unidade sob seu comando não tomaria parte na luta e a dissolveu.

SANTOS, Tenente Haraldo Egídio de Sousa - Rua

CONTINUAÇÃO



Teria sido uma atitude digna?

Na opinião de seus disciplinados, dentre os quais estava o historiador Jolumã Brito, foi uma atitude muito acertada e digna, pois aquele homem, que representava a mocidade campineira na figura dos moços do Tiro de Guerra, com seu gesto, salvou muitas vidas de jovens que, com sua inespériência, iriam certamente encontrar a morte naquela batalha.

Haraldo Egídio de Sousa Santos foi preso e recolhido à cadeia pública. Além disso, atearam fogo ao seu ateliê de fotografia o que iria ferir e muito sua dignidade de homem.

O tenente Haraldo foi um homem sério, de atitudes enérgicas e que, sem dúvida, muito representou na história de Campinas.

---

Dados fornecidos à Biblioteca Pública Municipal "Professor Ernesto Manoel Zink", pelo Sr. Marcos Alvaro Souza Santos, sobrinho do Tenente Haraldo Egídio de Sousa Santos, baseando-se em documentos pertencentes à família.

Campinas, 21 de agosto de 1973.



RUA TENENTE HARALDO EGIDIO DE SOUZA SANTOS

**CENTENÁRIO DE  
NASCIMENTO  
HARALDO EGYDIO  
DE SOUZA SANTOS**

**7-2-1882 7-2-1982**

Tharcisio Damy de Souza Santos e Grace Bierrenbach de Souza Santos, Marcello Damy de Souza Santos, e Lúcia Toledo de Souza Santos, Luiz Gonzaga Damy de Souza Santos e Maria Luiza de Souza Santos, e Benedicto Malta Marques e Maria Luiza dos Santos Marques, seus filhos e filhas, noras e genros, netos e netas convidam parentes e amigos para a Missa com que comemoram o centenário de nascimento de seu pai e sogro, a ser celebrada no altar mor da Catedral, no Domingo dia 7 de fevereiro, às 8 horas.

V-2889-06/02

(Do jornal "Diário do Povo", de Campinas, de 05-02-1982)

RUA TENENTE HARALDO EGIDIO DE SOUZA SANTOS

**CENTENÁRIO DE  
NASCIMENTO  
HARALDO EGYDIO  
DE SOUZA SANTOS**

7-2-1882 7-2-1982

Tharcisio Damy de Souza Santos e Grace Bierrenbach de Souza Santos, Marcello Damy de Souza Santos, e Lúcia Toledo de Souza Santos, Luiz Gonzaga Damy de Souza Santos e Maria Luiza de Souza Santos, e Benedicto Malta Marques e Maria Luiza dos Santos Marques, seus filhos e filhas, noras e genros, netos e netas convidam parentes e amigos para a Missa com que comemoram o centenário de nascimento de seu pai e sogro, a ser celebrada no altar mor da Catedral, no Domingo dia 7 de fevereiro, às 8 horas.

V-2989-06/02

(Do jornal "Diário do Povo", de Campinas, de 05-02-1982)